

Receita supera previsão e soma Cr\$ 142 bilhões só em setembro

Em setembro, a arrecadação tributária da União deverá superar mais uma vez as expectativas. Nos 11 primeiros dias deste mês, ingressaram nos cofres do Tesouro Nacional Cr\$ 142 bilhões, um desempenho 26,8 por cento melhor do que o registrado no mesmo período de agosto, de 15 por cento acima do projetado pelo Departamento da Receita Federal.

O comportamento do recolhimento de tributos e o intenso controle dos gastos da administração direta (ministérios, fundações, e autarquias) deverão gerar mais um superávit na execução do Orçamento Geral da União em setembro, o sexto consecutivo. O número final do

resultado positivo deverá superar os Cr\$ 10 bilhões, segundo previsões iniciais do Departamento do Tesouro Nacional.

CERTIFICADOS

Entre abril e agosto, a execução do orçamento apresentou um superávit de caixa de Cr\$ 203,7 bilhões. Neste número não estão computados Cr\$ 22,2 bilhões apurados com venda de Certificados de Privatização. O maior item de despesa entre janeiro e agosto foi a folha de pagamento dos servidores públicos federais, que consumiu Cr\$ 877,3 bilhões. Nos primeiros oito meses do ano, a União repassou aos estados e municípios

Cr\$ 487,8 bilhões referentes a participações nas arrecadações dos Impostos de Renda e sobre Produtos Industrializados (IPI). Esta transferência foi 102 por cento maior do que a registrada no mesmo período do ano passado.

Os superávits constantes e a remuneração dos recursos do Tesouro depositados no Banco Central (que representaram um a receita não tributária de Cr\$ 560,7 bilhões até agosto) criaram condições para o Governo recomprar uma parcela significativa da sua dívida interna. Entre abril e agosto, a União recomprou Cr\$ 459,9 bilhões em títulos públicos que estavam na carteira do Banco Central.